

ABUSO SEXUAL

Casos de estupros crescem 24% em Mato Grosso

>> G1-MT

O número de casos de estupros em Mato Grosso subiram 24% no primeiro semestre deste ano, em relação ao mesmo período de 2015. Os dados foram fornecidos pela Secretaria de Estado de Segurança Pública (Sesp-MT) e são relativos às ocorrências registradas entre 1º de janeiro e 30 de junho.

Ao todo, apenas este ano, 633 casos de estupro foram notificados nesse período, sendo 456 deles casos de abusos cometidos contra menores de 14 anos. No ano passado,

foram 510 casos registrados no mesmo período, sendo 355 ocorrências de estupro de vulnerável.

Quanto aos casos de tentativas de estupro, o aumento registrado foi de 47%. Foram 200 tentativas de abuso este ano contra 136 casos em 2015. Nesses casos, porém, as tentativas de estupro de vulnerável foram menores em relação às demais ocorrências de estupro: 55 no ano passado e 84 este ano.

Do total de ocorrências de estupro, 138 casos foram registrados em Cuiabá e Várzea Grande, região

metropolitana da capital, sendo 100 casos em Cuiabá – dos quais 70 são contra menores de 14 anos – e 38 casos em Várzea Grande, dos quais 29 foram ocorrências de estupro de vulneráveis.

No estado, porém, a maioria dos casos registrados este ano foram de estupro de vulneráveis. Um deles ocorreu no Distrito de Buriti, no município de Alto Araguaia. Uma menina de 13 anos gravou um áudio no momento em que era estuprada pelo pai, dentro de casa.

A gravação foi entregue à diretora da



No estado, porém, a maioria dos casos registrados este ano foram de estupro de vulneráveis

escola da vítima que, por sua vez, acionou a Polícia Militar. Os

abusos, segundo a polícia, ocorriam há três anos e o pai culpava

a criança pelo fim do seu relacionamento com a mãe.

CUIABÁ

Homem tem ataque de fúria e arranca mega-hair de esposa



A vítima relatou aos policiais que essa era a primeira vez que sofria violência doméstica

>> Olhar Direto

A Polícia Militar registrou mais um caso de violência doméstica em Cuiabá. Dessa vez, a vítima, trata-se de uma cabeleireira L.M.M., de 31 anos que foi agredida e teve o seu aplique mega-hair arrancado pelo marido, D.A.P., de 37 anos. O fato aconteceu no pátio de um supermercado instala-

do no bairro Porto, em Cuiabá. A briga teria começado por causa de ciúmes. O fato foi registrado por volta das 21h.

De acordo com a Polícia Militar, após a agressão, a mulher procurou uma equipe da Polícia Militar que estava nas imediações e pediu socorro. Na sequência, os policiais realizaram a detenção do suspeito e o encaminharam para

a Central de Flagrantes, em Cuiabá.

Na delegacia, a vítima relatou aos policiais que essa era a primeira vez que sofria violência doméstica. Disse ainda que apesar do susto ela não pretendia mais prestar queixa contra o marido. Os dois foram encaminhados para prestar esclarecimentos ao delegado plantonista.

Jovem é executado três dias após deixar a prisão em MT

>> Folhamax

O jovem Renan Fernando de Oliveira Pinheiro, 20, foi assassinado com vários disparos de arma de fogo dentro de sua residência no bairro Santa Izabel, em Cuiabá, na madrugada de sábado.

A PM foi acionada por moradores por volta das 5h e uma guaranição que esteve no local encontrou o jovem caído com várias perfurações no corpo e na

cabeça.

Em conversa com vizinhos, os militares foram informados de que apenas os tiros foram ouvidos e que nenhuma pessoa foi vista na casa. Buscas foram feitas na região, mas nenhum suspeito foi encontrado.

Na casa, peritos criminalistas encontraram cápsulas de calibre “ponto 40”. O material foi recolhido e será analisado. Para policiais civis que

atenderam a ocorrência, o rapaz pode ter sido morto por uma rixa ou algum acerto de contas.

Renan havia sido detido na última terça-feira no mesmo bairro ao ser encontrado junto com outros dois homens com uma arma. Ele foi solto no dia seguinte, após passar por audiência de custódia. O caso vai ser investigado pela Delegacia de Homicídios e Proteção a Pessoa.

“PUXÕES E TAPAS”

Promotor investiga professora suspeita de agredir crianças



Denúncia foi feita pelo Conselho Tutelar de Alto Araguaia

>> Midia News

O Ministério Público Estadual (MPE), por meio do promotor de Justiça João Batista de Oliveira, que atua em Alto Araguaia, instaurou inquérito civil contra uma professora da Escola Municipal Adalcy da Conceição Rodrigues.

A professora é suspeita de agredir física e psicologicamente seus alunos de cinco e seis anos de idade.

A investigação foi aberta no dia 21 de junho, após relatório elaborado pelo Conselho Tutelar do município.

Conforme o relatório, as alegadas agressões da professora estariam a ocorrer desde setembro de 2015 e,

apesar de a escola saber da situação, nenhuma providência teria sido tomada. “O referido relatório aponta que diversos pais de alunos procuraram o Conselho Tutelar e denunciaram que a senhora estaria agredindo os alunos com puxões de cabelo, beliscões, tapas e agressões com cadernos na cabeça, puxões de orelha, arremesso de apagador nas crianças e ainda chamando -as de burros e tapando suas bocas”, disse o promotor de Justiça.

O Conselho Tutelar afirmou que levou o caso ao conhecimento da secretária municipal de Educação, Abilene Antônia Bastos de Queiroz, mas que,

ainda assim, a professora permaneceu dando aulas na instituição de ensino infantil e fundamental.

“As condutas supostamente praticadas pela referida professora podem configurar a prática de crime de maus tratos, bem como ser punido tanto na esfera administrativa, quanto na cível, por atos de improbidade”, disse João Batista.

Ao instaurar a investigação, o promotor de Justiça requereu que a Secretaria de Educação de Alto Araguaia instaure Procedimento Administrativo Disciplinar (PAD) contra a professora e a afaste das funções enquanto o procedimento não for concluído.